

CONVIDAMOS



O AUTOR

Francisco Barbosa da Costa nasceu em Canelas, Vila Nova de Gaia, em 26 de Março de 1945, diploma com o curso do Magistério Primário, licenciado em História e mestre em História Moderna.

Foi membro da Junta de Freguesia de Canelas e integrou o Conselho Municipal de Vila Nova de Gaia.

Foi militante e dirigente local e diocesano da Juventude Operária Católica.

É dirigente de várias associações culturais e sociais, a nível local, concelhio e nacional.

É vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, há cerca de 28 anos, e foi deputado à Assembleia da República, durante oito anos.

Tem colaborado em vários jornais e revistas e participado em diversos congressos, jornadas, colóquios e seminários sobre temáticas históricas e educativas.

Tem apresentado inúmeras conferências, sobre variados temas, com especial incidência sobre educação, história local e antropologia.

Publicou cerca de três dezenas de trabalhos monográficos sobre quinze das freguesias de Vila Nova de Gaia, a História do Governo Civil de Vila Nova de Gaia e História das Instituições da Freguesia de Canidelo.

Edição - FREGUESIA DE CANIDELO

Autor - Dr. BARBOSA DA COSTA

Apresentação Pública

dia 28 de Julho
21.30 horas

Salão Paroquial de Canidelo

Venha conhecer a história da sua freguesia...

FRANCISCO BARBOSA DA COSTA

SANTO ANDRÉ DE CANIDELO
- NOTAS MONOGRÁFICAS -

FRANCISCO BARBOSA DA COSTA

COLABORAÇÃO DE
ABEL ERNESTO BARBOSA BARROS

SANTO ANDRÉ DE CANIDELO
- NOTAS MONOGRÁFICAS -

A OBRA

Santo André de Canidelo aparece já documentada, cerca algumas dezenas de anos antes da existência de Portugal, como Estado independente.

Entretanto, copiosas referências documentais e elementos líticos, apontam para a existência de vida humana, desde as mais remotas eras do paleolítico, continuadas, no neolítico, na idade dos metais e nos tempos da civilização romana.

Aqui viveram e amaram D. Inês de Castro e D. Pedro. Desta presença resultaram privilégios para as gentes desta terra.

Por cá, também lutaram as tropas dos irmãos desvindos, D. Pedro e D. Miguel, chegando mesmo uma das suas quintas a servir de quartel general, desses tempos de lutas fratricidas.

Foi, durante séculos, uma comunidade rural dedicada ao trabalho da terra, havendo, desde tempos remotos, homens que se dedicavam à pesca, no mar ou no rio. A ligação à água levou muitos a dedicarem-se às artes de construção naval e de outras actividades náuticas.

Neste trabalho, procuram-se fazer o retrato desta comunidade, nos seus aspectos físicos, na sua caracterização toponímica, na sua origem e evolução histórica, nos vectores religiosos, políticos, económicos, sociais, educativos e culturais.

A floram-se, igualmente, alguns aspectos do seu património.

São trazidos à memória os homens que, ao longo dos tempos, serviram esta terra, no múnus sacerdotal ou na actividade política local, bem como as suas mais decisivas realizações.

A redução à escrito de alguns aspectos antropológicos remata este conjunto de notas.

O Homem, enquanto motor da História, nas suas aspirações, motivações e realizações, constitui o fulcro deste estudo.



JUNTA DE FREGUESIA DE CANIDELO